

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 6

Padrão FCI Nº 153
30/05/2011



Padrão Oficial da Raça

DÁLMATA

(DALMATINAC)



Esta ilustração não mostra necessariamente o exemplo ideal da raça.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

REVISÃO: Jayme Martinelli.

PAÍS DE ORIGEM: Dalmatia, República Croata.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 13.10.2010.

UTILIZAÇÃO: Cão de companhia, de família, adequado para ser treinado para várias utilidades.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 6 - Sabujos Farejadores e Raças Assemelhadas.
Seção 3 - Raças Assemelhadas.
Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Dalmatinac.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 12 de março de 2015.

DÁLMATA **(Dalmatinac)**

BREVE RESUMO HISTÓRICO: A origem do Dálmata pode ser reconhecida em pinturas e crônicas da igreja entre os séculos XVI e XVIII. Dálmatas podem ser encontrados na pintura “Madonna com Jesus e anjos” no altar da igreja “Gospa od Andjela” (Nossa Senhora dos Anjos) na cidade de Veli Losinj, localizada na ilha Losinj, na Croácia, que remonta a 1600 - 1630 e também em um afresco em Zaoztrog, Dalmácia, Croácia. Isto sugere que o Dálmata surgiu na região leste do Mediterrâneo, em particular na província histórica da Dalmácia. As primeiras descrições do Dálmata foram encontradas na diocese Djakovo, na Croácia, nomeadas nas crônicas da igreja do Bispo Petar Bakic em 1719 e nas crônicas da igreja de Andreas Kecskemety em 1737. O cão foi nomeado com o nome latino "Dalmaticus Canis" e a sua altura foi descrita com 4-5 “Spithamus”. Pennant Thomas descreveu esta raça em sua obra “Synopsis of Quadrupeds”, no ano de 1771, como sendo muito independente, denominou-a de “Dálmata” e escreve que a sua origem seria oriunda da Dalmácia. Um trabalho de Thomas Bewick, publicado em 1790, refere-se a esta raça como “Dálmata ou Cão de Carruagem”. O primeiro padrão não oficial do Dálmata foi escrito por um inglês chamado Vero Shaw em 1882. Após a formação do Clube do Dálmata na Inglaterra, no ano de 1890, este padrão foi transferido para o primeiro padrão oficial da raça. A FCI publicou o primeiro padrão do Dálmata em 07 de abril de 1955 sob o nome de “Huntingdog Dálmata” (Cão de Caça Dálmata).

APARÊNCIA GERAL: Mesocefálico. Cabeça de forma prismática com orelhas pendentes. O corpo é retangular, forte, musculoso e distintamente manchado. O movimento deve ser elegante. A diferença sexual deve ser visível.

PROPORÇÕES IMPORTANTES

Comprimento do corpo: altura na cernelha = aproximadamente 10:9.

Altura da articulação do cotovelo: 50% da altura na cernelha.

Altura dos jarretes: 20-25% da altura na cernelha.

Comprimento da cabeça: cerca de 40% da altura na cernelha.

Comprimento do crânio: comprimento do focinho = 1:1.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Temperamento agradável, amigável, sem timidez ou hesitação, livre de nervosismo e agressividade. Tipo animado, leal, independente e fácil de treinar. O Dálmata gosta de atividades aquáticas e ao ar livre. Ele tem um característico instinto de caça.

CABEÇA: A cabeça deve estar em proporção e harmonia com o resto do corpo e não ser muito larga na área do crânio. O comprimento da protuberância occipital ao stop e do stop até a ponta da trufa é igual a 1:1, ou o focinho é ligeiramente mais curto. As linhas superiores do crânio e do focinho são ligeiramente divergentes. O músculo masseter e o osso malar não devem ser muito desenvolvidos. A cabeça deve ser totalmente livre de rugas.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Plano, com um leve arredondamento lateral. Mais largo entre as orelhas, com temporais bem definidos. Ligeiro sulco frontal.

Stop: Moderadamente definido.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Grande, com as narinas bem abertas, deve ser completamente pigmentada. A cor deve ser de acordo com a cor das manchas.

Focinho: Bem desenvolvido e com maxilar forte, cana nasal reta.

Lábios: Fortes, bem aderentes aos maxilares, não pendentes, ou muito grossos; sem o canto da boca muito definido. Uma pigmentação completa é desejada.

Maxilares / Dentes: Mordedura em tesoura, isto é, os seis dentes (incisivos) superiores recobrem os dentes inferiores e são inseridos ortogonalmente aos maxilares. É desejada uma dentição completa de 42 dentes de acordo com a fórmula dentária. Os dentes são igualmente proporcionados e brancos. Mordedura em torquês é tolerada em cães mais velhos.

Olhos: Ovais, em uma posição sub-frontal, colocados em um ângulo de 10 a 15°. A cor dos olhos está de acordo com as manchas. As pálpebras são bem rentes ao globo ocular e não devem ser soltas; suas bordas são completamente pigmentadas, de acordo com a cor da pelagem.

Orelhas: Inseridas altas, portadas próximas à parte lateral da cabeça. O comprimento chega até o canto interno do olho ou ao stop. A ponta é ligeiramente arredondada. As orelhas têm a forma de um triângulo isósceles. Elas são de textura fina e macias ao toque. É muito importante que as orelhas sejam manchadas, isto é, as orelhas não devem ser completamente pretas ou marrons, mas manchadas de preto ou marrom etc., de acordo com a variedade de cores na base branca.

PESCOÇO: O pescoço deve ser forte e razoavelmente longo, afinando em direção à cabeça e livre de barbelas.

TRONCO: Retangular; a proporção do comprimento do corpo para a altura na cernelha é de 10:9.

Cernelha: Bem definida.

Dorso: Poderoso e reto.

Lombo: Curto e musculoso.

Garupa: Musculosa, inclinando menos de 30°.

Peito: Profundo e amplo, não muito largo ou em forma de barril. A profundidade do peito deve ser 45-50% da altura na cernelha. A altura dos cotovelos deve ser 50% da altura na cernelha. As costelas são bem arqueadas.

Linha inferior e ventre: O ventre é moderadamente esgalgado, mas não excessivamente.

CAUDA: Inserida na extensão da garupa. Alcançando aproximadamente o jarrete ou ligeiramente mais longa. Forte na base, afinando uniformemente em direção à ponta, não muito grossa, mas proporcional ao corpo. Portada em forma de sabre. De preferência manchada.

MEMBROS

ANTERIORES

Aparência Geral: Os anteriores devem estar em proporção ao corpo retangular.

Ombros: O ângulo do ombro é de cerca de 115-120°.

Cotovelos: Próximos ao corpo.

Antebraços: Os ossos são desenvolvidos em proporção ao corpo e fortes (redondos), os anteriores colocados retos e as pernas posicionadas verticalmente.

Metacarpos: Fortes, ligeiramente inclinados, com elasticidade.

Patas: Os dedos são compactos, os chamados “pés de gato” são típicos. As almofadas são resistentes e elásticas. As unhas devem ser preferencialmente pigmentadas.

POSTERIORES

Aparência Geral: Proporcionais ao corpo. Com músculos fortes e bem desenvolvidos. Os posteriores são paralelos.

Coxas: Musculosas e fortes.

Joelhos: Fortes e bem desenvolvidos. Os joelhos tem um ângulo de 40° com a linha horizontal.

Jarretes: Fortes.

Metatarsos: O comprimento do jarrete é em torno de 20-25% da altura na cernelha. O ângulo do jarrete é de cerca de 130°.

Patas: Os dedos são compactos, os chamados “pés de gato” são típicos. As almofadas são resistentes e elásticas. As unhas devem ser preferencialmente pigmentadas.

MOVIMENTAÇÃO: Ação ritmada, movimento suave e elegante. Com passadas e trote longos, bom alcance e forte propulsão dos posteriores. As pernas são paralelas quando vistas de frente.

PELAGEM

Pelo: Curto, brilhante, duro e denso em todo o corpo.

COR: A cor básica é o branco puro. Variedade manchado de preto, com manchas pretas; variedade manchado de fígado, com manchas marrons. As manchas devem ser posicionadas simetricamente por todo o corpo, bem definidas e sem misturar com a cor de fundo branco. O tamanho das manchas deve ser preferencialmente uniforme, com um tamanho de 2-3 cm de diâmetro. Na variedade marrom as manchas são um pouco menores, em torno de 2 cm. As manchas na cabeça e nas pernas devem ser proporcionalmente menores que no resto do corpo. É desejável que a cauda também seja manchada, com manchas também proporcionalmente menores que aquelas do corpo. Salpicos sobre o corpo não são desejáveis e devem ser penalizados. As manchas não devem se misturar, ou seja, formando grandes manchas.

Malhas e áreas coloridas não são desejáveis. As manchas nas orelhas devem ser especialmente notadas.

TAMANHO / PESO

Altura na cernelha: Machos: 56 a 62 cm.
Fêmeas: 54 a 60 cm.

Cães com excelente tipicidade e balanceamento não devem ser penalizados se acima do limite superior.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão e na sua capacidade para realizar a sua função.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Linhas da cabeça convergentes.
- A falta de mais de 6 pré-molares, a falta de M3 não é observada e não será considerada como uma falta.
- Ectrópio ou entrópio; olhos porcelanizados; olhos de cores diferentes (heterocromia), olhos azuis.
- Íris dos olhos parcialmente azuis.
- Falta de pigmento na trufa.
- Cauda enrolada.
- Monóculo (manchas ao redor de um ou ambos os olhos) ou malhas (“patching”) em qualquer outra parte.
- Tricolor (manchas pretas e marrons no mesmo cão), manchas tigradas, manchas limão, manchas laranja, manchas azuis e a cor branca pura, sem manchas.
- Pelo duro ou pelo comprido.
- Surdez.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

